

Restauração da Verdade

Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.
(João 17:17)

2025

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.
Janeiro, 2026.
Contato: injesuslikenes@gmail.com

SUMÁRIO

Restauração da verdade	5
- O Evangelho do Reino	6
- Propósito Eterno de Deus	8
- Batismo, Confissão do Pecados...	8
- Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade	10
Conclusão	11

A Restauração da Verdade

Qualquer movimento de “renovação” ou de “restauração” não tem sua origem numa reforma teológica, mas sim, na soberana ação do Espírito Santo. A base de qualquer reforma são os ensinos de Jesus, dos apóstolos e a vida da igreja do começo.

A ação do Espírito Santo tem produzido mudanças significativas na vida da igreja de hoje. Por séculos a igreja se desviou da verdade e, nestes últimos anos, vem se acelerando a restauração da verdade, produzindo uma igreja santa, pura e sem mácula. A igreja que Jesus virá buscar.

A teologia, a forma de culto, os métodos usados e a própria estrutura da igreja devem ser instrumentos que ajudem a atingir o propósito de Deus. Eles não são o “fim”, mas o “meio”. O que importa realmente é a mudança na vida daqueles que buscam a Deus e o seu propósito.

Nossa alegria não é ter uma teologia correta ou métodos eficazes, mas sim ver homens e mulheres cheios do Espírito Santo, submissos, consagrados ao Senhor, generosos, humildes, santos; ver famílias em harmonia, paz, amor, sujeição, respeito, carinho; ver crescer um povo de Deus que canta, louva, ora, jejua, serve, testifica, ama, perdoa, cresce, multiplica-se e se parece com Jesus.

Muitas mudanças têm ocorrido nestes últimos anos no que se refere à forma **Tradicional Evangélica** de crer, cultuar, trabalhar e viver. Existe um grande contraste entre **Tradição** (conceitos abraçados pela igreja que são subtrações, distorções e invenções humanas) e a **Verdade Revelada** que é pura e simples.

Vamos tratar aqui dos aspectos mais importantes em quatro partes:

1. Evangelho do Reino;
2. Propósito Eterno do Deus;
3. Batismo, Confissão do pecados, Dons espirituais, Doutrina, Ceia do Senhor;
4. Igreja, Ministério, Pastoreio, Edificação, Unidade.

1. Evangelho do Reino

A Tradição	A Revelação
<p>Evangelho das ofertas</p> <p>A pregação de todas as promessas e bênçãos de Deus sem as demandas (as exigências e condições) do reino colocadas por Jesus, o 5º Evangelho segundo os santos evangelhos, ou seja, somente os textos sublinhados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Lc 12:32 – promessa;• Lc 12:33 – demanda;• Mt 11:28 – promessa;• Mt 11:29 – demanda.	<p>Evangelho do reino</p> <p>Existem promessas, mas também existem condições, exigências. Crer sem obedecer é ter uma fé morta, inoperante. “Vinde a mim” não tem valor sem “tomai o meu jugo”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mt 4:23 – Ev do Reino;• Mt 9:35 – Ev do Reino;• Lc 14:33 (ver o jovem rico Lc 18:18...);• At 28:31;• Mc 8:34-36;
<p>O homem e sua felicidade são o centro da mensagem. O evangelho das ofertas impõe condições à Deus para servi-lo.</p>	<p>Jesus, sua vontade, sua autoridade e seu reino são o centro da mensagem. O homem deve buscar a Deus e sua vontade. A felicidade é um subproduto (uma consequência). Rm 12:1-2.</p>
<ul style="list-style-type: none">• O desejo egoístico de felicidade é tão pecaminoso como qualquer outro desejo egoísta. Sua raiz está na carne, que jamais pode ter crédito diante de Deus.• As pessoas estão cada vez mais desculpando toda sorte de pecados baseadas em que estão “apenas procurando um pouco de felicidade”.• Quase todos os livros e filmes populares presumem que a felicidade pessoal é o legítimo fim da dramática luta humana.• Também se sente o efeito deste pensamento no meio do povo de Deus. Com demasiada frequência o evangelho é apresentado como um meio para a felicidade, para paz mental ou para a segurança. Existem até os que usam a bíblia para “relaxar”, como se ela fosse um entorpecente.	

- Até que ponto isto tudo está errado? Descobriremos facilmente com a leitura completa do novo testamento. Ali a ênfase não é a felicidade, mas a santidade. Deus está mais interessado no estado do coração do homem do que no estado dos seus sentimentos. É claro que a vontade de Deus dá felicidade final aos que lhe obedecem, mas a questão mais importante não é o quanto somos felizes, mas o quanto somos santos.
- O infantil clamor por felicidade pode se tornar uma verdadeira armadilha. Uma pessoa pode enganar-se facilmente cultivando certa alegria religiosa, sem uma vida reta correspondente. Ninguém deve desejar ser feliz, se não desejar ao mesmo tempo ser santo. Deve gastar os seus esforços procurando conhecer e fazer a vontade de Deus, deixando com Cristo a questão de quanto será feliz.

Deus não é Senhor é um servo a serviço do homem.	Deus é Senhor e nós somos os servos.
Condição para ser salvo: aceitar a Jesus Cristo como o seu salvador.	Condição para ser salvo: submeter-se ao senhorio de Cristo. (Hb 5:9; At 2:38; Mt 7:21-23)
Conversão sem compromisso.	Conversão com as condições para ser um discípulo. (Lc 14:26,27)
Consagração (dedicação total da vida a Deus) é um passo opcional e progressivo depois da conversão.	Consagração é conversão, conversão é consagração. (Lc 9:57-62)
O Reino é no futuro, na 2º vinda de Cristo. O reino é no céu.	O Reino é presente e futuro. (Cl 1:13) O reino é o governo de Deus em nossas vidas: Aqui e Agora. (Mt 6:10)

2. O Propósito Eterno de Deus

A Tradição	A Revelação
O propósito de Deus A salvação do homem.	O propósito de Deus Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus. (Rm 8:28-29; Gn 1:26; Ef 1:4) <ul style="list-style-type: none">. Uma família: Deus não quer muitas famílias. Deus quer UNIDADE. Para cumprir o propósito de Deus, a igreja deve ser uma só. (Jo 17:20-22);. De muitos filhos: Temos que nos MULTIPLICAR; pregar o evangelho e fazer discípulos (Mt 28:18-20);. Semelhantes a Jesus: Este é o nível da EDIFICAÇÃO que Deus busca. Tornar-nos em tudo semelhantes a Jesus (1Jo 2:6).

3. Batismo, confissão, dons, ceia e doutrina

A Tradição	A Revelação
Batismo Não passa de um símbolo. Não é necessário para a salvação, nem para perdão dos pecados. É um passo de obediência, um testemunho público da fé.	Batismo É a realidade na nossa vida. É o ato pelo qual, pela fé, somos colocados em Cristo Jesus. Nesse momento opera-se a salvação e o perdão dos pecados. (At 2:38; Mc 16:16; Cl 2:12-15)
Confissão de pecados Os pecados devem ser confessados somente a Deus.	Confissão de pecados É o “Andar na Luz” (1Jo 1:7-9) e há mandamento específico para se confessar os pecados uns aos outros. (Tg 5:16)

A Tradição	A Revelação
Dons espirituais Os Tradicionais <p>Os dons e carismas sobrenaturais terminaram no tempo dos apóstolos.</p>	Dons espirituais <p>Nem Jesus nem os apóstolos limitaram os dons àquele tempo.</p>
Dons espirituais Os Pentecostais <p>Aceitam, porém têm conceitos místicos.</p>	
<p>a) Substituem a Palavra pelos dons. Ex: aceitam mais a profecia do que a Palavra revelada.</p> <p>b) Os dons são prova de espiritualidade, estão acima da santidade.</p> <p>c) Os dons substituem as autoridades delegadas na igreja.</p> <p>d) Os dons são usados como atrativo para os incrédulos.</p>	<p>Os dons devem ser julgados (1Co 14:29; 1Ts 5:20,21).</p> <p>Pode-se ter muitos dons e ser carnal (Mt 7:21,22; 1Co 3:1; 1Co 13:1-13).</p> <p>Deus não governa através da manifestação dos dons, mas sim pelos ministérios e autoridades delegadas (1Co 12:28).</p> <p>Jesus não usava os dons como atrativo. Ele pedia que não contassem a ninguém. Da multidão que foi curada por Jesus só sobraram 120 pessoas.</p>
Ceia do Senhor <p>O pão e o vinho são meros símbolos recordatórios da morte do Senhor (esta postura foi uma reação anti-católica).</p>	Ceia do Senhor <p>O sinal exterior (pão e vinho) quando recebidos pela fé tornam-se realidades na nossa vida.</p> <p>(Jo 6:53-57).</p>

Doutrina	Doutrina
São conceitos sobre Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia. Ex.: doutrina do homem, doutrina de Deus.	São orientações práticas para a vida diária de um discípulo. (Tt 2:1; Mt 7:28,29)

4. Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade

A Tradição	A Revelação
Igreja É a denominação sectária e o local de reuniões: “Minha igreja...”, “Vou à igreja...”.	Igreja Segundo Ef 1:22-23 a igreja é o corpo vivo de Cristo, é uma só. A igreja na localidade é formada por todos aqueles que são submissos ao Senhor.
Ministério É o serviço de alguns especialistas muito bem preparados em seminários.	Ministério Todos os santos são sacerdotes. Todos têm ministério na casa do Senhor. (1Pe 2:9; Ef 4:12)
Pastoreio Pastor solitário e um “faz-tudo”.	Pastoreio Um corpo de presbíteros. (At 20:17; Tt 1:5; At 13:1)
Edificação <ul style="list-style-type: none"> . Em grandes reuniões e nos templos; . Pulpitocentrismo; . Sermões elaborados; . Reunionismo. 	Edificação <ul style="list-style-type: none"> . Nas casas. (Rm 16:10-11, 14-15; At 20:20; 1Co 16:15,19; Fp 4:22; Cl 4:15) . Nos relacionamentos das juntas e ligamentos. (Ef 4:15-16)

A Tradição	A Revelação
Unidade <ul style="list-style-type: none"> • Mística • Invisível • Universal 	<ul style="list-style-type: none"> • Prática • Visível • Na localidade <p>Ver (Jo 17:21).</p>

Conclusão

Todos os bons movimentos de Renovação ou Restauração originaram de uma volta a um ponto comum: *a igreja primitiva, os ensinos de Cristo e dos Apóstolos.*

O problema começa quando o movimento, depois de uma trajetória, não segue buscando a origem do cristianismo para sua orientação futura, mas sim a sua origem particular. A maioria das denominações ficam mais fieis à sua doutrina denominacional do que a doutrina apostólica.

Para não cair no “sectarismo”, devemos recorrer permanentemente à nossa origem: Cristo e os Apóstolos. Não devemos ser fiés a restauração, mas ao **Senhor Jesus.**